Um fato interessante é que Tau-NAY, em grande número de livros e artigos, utilizava-se de "Pseudônimos", para ocultar o seu verdadeiro nome.

Destacam-se os de Silvio Dinarte e Heitor Malheiros.

Havendo representado notável papel nos principais acontecimentos de sua época escreveu ainda Taunay pouco antes de sua morte — Janeiro de 1909, "Memórias", manuscrito confiado à guarda da "Arca de Sigilo", do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e que só agora poderá ser divulgado, se assim o entenderem seus herdeiros.

BOLETIM DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Em cumprimento à Resolução n.º 91, adotada na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, deverá ser lançado por todo o mês de Abril próximo, o número inicial do mensário Boletim do Conselho Nacional de Geografia.

A nova publicação periódica a ser editada pela Secretaria Geral do Conselho e elaborada pela sua Carteira de Intercâmbio e Publicidade, será dirigida pelo eng.º Cristóvão Leite de CASTRO, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, devendo ser observada, em sua elaboração, a norma traçada pela Resolução que determinou o seu aparecimento, a qual, em seu art. 1.º, assim se expressa: "A Secretaria do Conselho publicará, mensalmente, um Boletim de informações destinado à divulgação das atividades dos órgãos centrais, regionais e muni-cipais do Conselho e dos principais fatos relacionados com a Geografia do Brasil."

Observando, pois, o programa acima consubstanciado, o "Boletim" será lançado em Abril vindouro, encerrando o seu primeiro número ampla divulgação de tudo quanto se leva a efeito no país em benefício da sua Geografia.

Assim, pelo vulto das matérias que inicialmente irá divulgar, cujo resumo já podemos antecipadamente noticiar, poderão os leitores desta *Revista* avaliar a sua utilidade.

O "Boletim" de Abril conterá, logo em suas primeiras páginas, contribuïções de maior teor cultural e científico. O editorial do mês será da lavra do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que fará a apresentação do novo periódico do Conselho, seguindo-se a inserção do comentário do mês no qual o Prof. José Veríssimo da Costa Pereira, abordará o Concurso de Monografias de Aspectos Municipais. Na parte dedicada às transcrições do mês deverão figurar dois excelentes trabalhos: Nota preliminar sôbre as regiões pastoris do Brasil, da lavra do Prof. Otávio Do-MINGUES, e A geografia na escola primária onde o renomado geógrafo Vidal de La Blache aborda interessante tese sôbre o ensino da ciência geográfica. Enfeixará ainda o "Boletim" várias páginas dedicadas à resenha e opiniões e ainda uma contribuïção didática na qual será dada informações àcêrca da divisão regional do Brasil e sôbre a distribuïção da área do país, por Unidade Federada, contendo por fim, esta parte a transcrição dos programas de geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O restante das matérias do número inicial do "Boletim" estará presente disseminado nas quatro seguintes alentadas secções:

INFORMAÇÕES — (QUADRO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA — Administração federal — Administração regional — Administração municipal — Nominata geral das instituïções e certames culturais);

NOTICIÁRIO — (DA CAPITAL FEDERAL — Administração federal — Instituições particulares — Certames — DAS UNIDADES FEDERADAS — DOS Municípios);

BIBLIOGRAFIA -- (APONTAMEN-TOS BIO-BIBLIOGRÁFICOS DE GEÓGRAFOS Brasileiros Contemporâneos - Prof. EVERARDO ADOLFO BACKHEUSER -- Registros e comentários bibliográficos sôbre livros — sôbre mapas — Contribuïção bibliográfica especializada -Achegas para uma bibliografia da "pororoca" amazônica — Retrospecto geográfico e cartográfico — "Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro" — Indice das matérias insertas A cartografia brasileira nos periódicos estrangeiros — Bibliografia estrangeira sôbre o Brasil - Mapoteca central do Conselho Nacional de Geografia — Catálogo geral — Lista de publicações — Biblioteca Central do Conselho Nacional de Geografia — Publicações entradas durante o ano de 1942 — Relação das edições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística);

LEIS E RESOLUÇÕES: LEGISLA-ÇÃO FEDERAL — (Ementário dos decretos-leis baixados durante o mês de Dezembro de 1942 — integra da legislação de interêsse geográfico — LEGIS-LAÇÃO DAS UNIDADES FEDERADAS integra dos decretos e decretos-leis e de Resoluções de interêsse geográfico - LEGISLAÇÃO MUNICIPAL — integra de decretos, decretos-leis e de Resoluções de interêsse geográfico --- RE-SOLUÇÕES DO INSTITUTO BRASI-LEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍS-TICA - CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — ASSEMBLÉIA GE-RAL — Ementário das Resoluções aprovadas no ano de 1936 — JUNTA EXE-CUTIVA CENTRAL — Ementário das Resoluções aprovadas no ano de 1937 integra das Resoluções de interêsse geográfico — CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — ASSEMBLÉIA GERAL — Ementário das Resoluções aprovadas no ano de 1937 — integra das Resoluções (ns. 1 e 2) — índice analítico das Resoluções aprovadas nos anos de 1937 a 1942 — DIRETÓRIO CENTRAL. — Ementário das Resoluções aprovadas nos anos de 1937 e 1938 — íntegra das Resoluções — DIRETÓRIOS REGIONAIS — Amazonas (1 a 5) — RETROSPECTO ESPECIALIZADO DA LEGISLAÇÃO GEOGRÁFICA — Decretos e decretos-leis referentes à mineração).

Figurando no futuro "Boletim" desenvolvidas secções de bibliografia e de legislação, resolveu a Comissão diretora da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA suprimir as duas secções Bibliografia e Relatórios, Resoluções e Leis que esta Revista vinha mantendo, passando dêste número em diante a inserir contribuïções científicas, comentários e noticiário de maior importância, de forma que se estabeleça programas definidos a cada uma das publicações periódicas do C.N.G.

TERTÚLIAS GEOGRÁFICAS SEMANAIS

Entre os últimos empreendimentos culturais de iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, figura a realização de *Tertúlias Geográficas Semanais*, destinadas a congregar geógrafos professores, técnicos e profissionais da geografia para o amplo debate dos assuntos geográficos em geral.

As reuniões, que têm o carater de seminário, são dirigidas pelo engenheiro Cristóvão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, e orientadas cientificamente pelo professor Francis Ruellan, mestre dos mais conceituados na matéria e figura de renome mundial.

Ao empreender as Tertúlias visou o C.N.G. aproximar mais ainda os geógrafos brasileiros, proporcionandolhes, ao mesmo tempo, conhecimento pessoal mútuo; contacto com as grandes personalidades geográficas brasileiras; contribuïções valiosas sôbre temas geográficos de interêsse e oportunidade; possibilidades de trocas de ementretimentos culturais idéias adequados; visitas a repartições especializadas e a serviços de geografia; ligação direta com as atividades do Conselho; obtenção de publicações especializadas e, finalmente orientações, estímulos e colaborações para a realização de trabalhos e estudos.

No dia 5 de Janeiro último, teve lugar a primeira *Tertúlia*, nos moldes sugeridos na Resolução do D. C. do Conselho, seguindo-se nas semanas seguintes as reüniões dessa espécie.

Dado o número de professores, técnicos e geógrafos que vêm tomando parte nos debates travados em tôrno das questões presentes às *Tertúlias*, bem como a soma de proveitosas contribuições trazidas às reüniões e o alto espírito de compreensão dos debatedores de tais assuntos, já se póde afirmar plenamente colimados os altos objetivos do Conselho.

Na primeira Tertúlia, realizada naquele dia, o engenheiro Leite de Castro, em breves palavras, explicou as finalidades de tais reüniões, declarando, em resumo, que as Tertúlias Semanais promovidas pelo Conselho Nacional de Geografia, visavam trazer a debates assuntos técnicos e científicos de interêsse geográfico.

Em seguida, declarou, que, além da utilidade científica, tais reuniões ensejavam a oportunidade de que, entre os geógrafos e professores, fôsse estabelecida uma maior aproximação cultural devendo de cada vez, ser feita uma comunicação seguida de debate, por parte dos presentes, sôbre os pontos que o assunto exigisse maiores esclarecimentos.

Após tecer comentários sôbre a eficiência e os sólidos conhecimentos científicos do professor Francis Ruellan, a cujo cargo foi confiado a supervisão científica das Tertúlias, declarou inauguradas as mesmas, dando a palavra ao professor Junqueira Schmidt que passou a abordar o tema anteriormente escolhido.